

Estado do Espírito Santo

Conceição do Castelo - ES, 10 de dezembro de 2024.

OF. GAB/PMCC nº. 494/2024

Ao Excelentíssimo Senhor: ROBERTO PESSIN DESTEFFANI Presidente da Câmara de Vereadores de Conceição do Castelo - ES

Assunto: Encaminhamento de Projeto de Lei para apreciação e aprovação.

Exmº. Srº. Presidente.

Vimos por meio deste, ENCAMINHAR a Vossa Excelência o Projeto de Lei, conforme detalhamento abaixo, para apreciação e aprovação:

 PROJETO DE LEI Nº. 156/2024: DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Sem mais para o momento,





Processo: 9695/2024

Tipo: Projeto de Lei Executivo: 156/2024

Área do Processo: Legislativa Data e Hora: 10/12/2024 12:45:20

Procedência: Christiano Spadetto - Prefeito Municipal Assunto: Dispõe sobre abertura de crédito adicional

suplementar e dá outras providências.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

PROJETO DE LEI Nº 156/2024

DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO, no Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal, autorizado a abrir Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 10.250,10 (dez mil, duzentos e cinquenta reais e dez centavos) no Programa, Projeto/Atividade, Fonte de Recurso, Fichas e Elementos de Despesas no Orçamento do exercício de 2024 da Prefeitura Municipal:

018 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE 018001.2012200032.068 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Elemento Despesa	Descrição	Ficha	Fonte Recurso	Valor (R\$)	
3.3.90.93.00000	Indenizações e restituições	152	2500000000000	10.250,10	

Total......R\$ 10.250,10

Art. 2º - Como fonte de recurso para abertura do Crédito Adicional previsto no artigo anterior, serão anuladas as seguintes dotações orçamentárias:

018 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE 018001.1854100262.064 – CENTRO DE TRIAGEM E COLETA SELETIVA DE RESIDUOS SOLIDOS COM DESTINAÇÃO FINAL

Elemento Despesa	Descrição	Ficha	Fonte Recurso	Valor (R\$)	
3.3.90.39.00000	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	133	250000000000	10.250,10	

Total.....R\$ 10.250,10





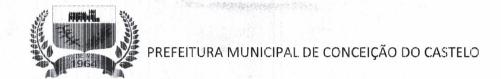
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

- Art. 3º Fica autorizada a alteração de adequação no Plano Plurianual 2022/2025.
- Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conceição do Castelo - ES, 10 de Dezembro de 2024







MENSAGEM

Senhor Presidente e demais Vereadores desta Casa de Leis,

Apresentamos à apreciação desta Augusta Casa de Leis, o Projeto de Lei nº 156/2024 propondo a abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento de 2024:

 Na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente: referente ao pagamento por indenização a empresa SEBRAE - SERV. DE APOIO AS MICROS E PEQ. EMPRESAS, CNPJ 27.364.462/0001-44, referente aos prenhezes confirmados pela Fertilização In Vitro (FIV), conforme parecer jurídico em anexo.

Diante do exposto, esperamos a aprovação unânime dos nobres Edis visto que se trata de obras importantes para nossos munícipes.

Atenciosamente,







CONCEIÇÃO DO CASTELO PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

PARECER JURÍDICO

PROTOCOLO GED № 14059/2024 PROCESSO GED № 8468/2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E
MEIO AMBIENTE – SOLICITAÇÃO DE
PAGAMENTO POR INDENIZAÇÃO.
RECONHECIMENTO DE DÍVIDA PELO PODER
PÚBLICO.

RELATÓRIO

Trata-se de processo administrativo eletrônico encaminhado pela Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, na qual solicita o pagamento por indenização referente o pagamento da contrapartida referente a conclusão das consultorias "Fertilização in vitro – 3 prenhezes", fruto da parceria com a Prefeitura de Conceição de Castelo, por meio do Termo de Contrato n° 053 - 2023, no valor de R\$10.250,00 (dez mil, duzentos e cinquenta reais).

Os serviços prestados foram atestados pela secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.





PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

O PROCESSO EM QUESTÃO REFERE-SE Á FINALIZAÇÃO DO TERMO DE CONTRATO 053/2023.

CABE JUSTIFICAR QUE O TERMO DE CONTRATO 053/2023 CELÉBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO E O SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ES REFERENTE A AQUISIÇÃO EM CONSULTORIA TÉCNICA EM BIOTECNOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DE IMPLATAÇÃO DE EMBRIÕES BOVINOS, FOI EXECUTADO NO EXERCÍCIO DE 2023, PORÉM DEVIDO AO PROTOCOLODO DE VERIFICAÇÃO, QUE CONSISTE EM SÓ FINALIZAR O CONTRATO APÓS A CONFIRMAÇÃO DAS PRENHEZES, HOUVE DIFICULDADE DE ATENDER AO PRAZO DO EXERCÍCIO 2023 PELAS RAZÕES ABAIXO:

- EM 2023, MOMENTO EM QUE FOI CELEBRADO O CONTRATO OCORREU UMA SECA MUITO SEVERA EM NOSSO MUNICÍPIO, DEIXANDO AS VACAS DOS PRODUTORES DE NOSSO MUNICÍPIO FORA DAS CONDIÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS EXIGIDAS PARA REALIZAÇÃO DO IMPLANTE DOS EMBRIÕES.
- A RECUPERAÇÃO DA INTEGRIDADE DOS ANIMAIS SE DEU, EM SUA MAIORIA A PARTIR DE NOVEMBRO DE 2023, QUANDO A EXECUÇÃO DO CONTRATO VOLTOU A SER REALIZADA.
- HOUVE PROBLEMAS COM O PRESTADOR DE SERVIÇOS QUE EXECUTOU A IMPLANTAÇÃO DOS EMBRIÕES, SENDO QUE NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR A CONFIRMAÇÃO DE PRENHEZES AINDA NO EXERCÍCIO 2023.
- APÓS A TROCA DO CONSULTOR, FOI CONSTATADO QUE MUITOS ANIMAIS NÃO FICARAM GESTANTES, SENDO QUE O CONTRATO PREVIA A ENTREGA DAS PRENHEZES CONFIRMADAS POR LAUDO VETERINÁRIO EMITIDO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS.

ASSIM, FORA DAS EXPECTATIVAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE, E MESMO DO SEBRAE HOUVE INTERRUPÇÃO TEMPORÁRIA DO CONTRATO, POR PROBLEMAS TÉCNICOS (ANIMAIS INDICADOS NÃO APTOS, E DEPOIS POR NÃO CONFIRMAÇÃO DAS PRENHEZES).

SOMENTE NO EXERCÍCIO DE 2024 QUE FOI POSSÍVEL REALIZAR AS CONFIRMAÇÕES DE GESTAÇÃO QUE RESTAVAM DO CONTRATO E ASSIM, TER A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO TOTAL DO SERVICO.

NESTES TERMOS, APRESENTANDO TODA A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA, ESTA SECRETARIA, SOLICITA PAGAMENTO DA NOTA FISCAL 33205 DE 19/11/2024, NO VALOR DE R\$ 10.250,10 (DEZ MIL; DUZENTOS E CUNQUENTA REAIS E DEZ CENTAVOS), REFERENTE AO SERVIÇO PRESTADO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV), COMPROVANDO A ENTREGA DE 21 PRENHEZES DISTRIBUÍDAS NAS CONSULTORIAS SEBRAETEC: SGF03415/2023, SGF03564/2023, SGF03640/2023, SGF03677/202 3 SGF03691/2023, SGF06666/2023, SGF06669/2023 E SGF06670/2023.

CONCEIÇÃO DO CASTELO - ES, 29/11/2024

MÁRCIO SÉRGIO BISSOLI VARGAS





CONCEIÇÃO DO CASTELO PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Em razão da solicitação externa da empresa, os autos vieram à análise desse setor.

Foram acostados aos autos:

- I. OFÍCIO SEC AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
- II. SOLICITAÇÃO DA EMPRESA
- III. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS
- IV. JUSTIFICATIVA DE INDENIZAÇÃO
- V. BOLETO
- VI. NOTA FISCAL
- VII. CERTIDÕES
- VIII. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA -
- IX. DESPACHO GABINETE DO PREFEITO

É o relatório. Segue a fundamentação.

PRELIMINARMENTE

Primeiramente, cumpre destacar que o parecer caracteriza-se como ato opinativo. No âmbito jurídico, sobretudo na Administração Pública, o parecer denominado de parecer jurídico, surge, na maioria dos casos, de uma consulta realizada por órgãos ou agentes públicos. A opinião do parecerista exterioriza-se a partir da emissão do respectivo parecer jurídico, do qual, em regra, não vincula o administrador, possuindo este a discricionariedade de seguir a opinião disposta ou não. Assim, feitos estes esclarecimentos, passa-se a análise do mérito do caso em comento.

MÉRITO

Primeiramente é importante destacar, que o procedimento licitatório é o meio pelo qual a administração pública busca garantir o que se encontra estabelecido pelos princípios constitucionais para poder selecionar a proposta mais vantajosa, de maneira a assegurar oportunidade igual a todos os interessados.



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Tal procedimento tem escopo na Lei nº Leis nº 14.133/2021, onde de forma obrigatória vincula o ente público a sua realização, seguindo os Princípios da Supremacia do Interesse Público e da Legalidade. Mediante assinatura de contrato administrativo e prévio empenho da despesa.

O pagamento realizado por meio de indenização ocorre no âmbito da Administração Pública quando é verificada a ilegalidade no contrato, em razão da <u>ausência de cobertura contratual</u>, que o torna nulo, invalidando os efeitos passados ou futuros, o que no caso em tela pode ser verificado, uma vez que houve a prestação de serviços fora da cobertura processual.

É de se destacar que há vedação expressa à assunção de obrigação extracontratual, nos termos do artigo 98, §2º, da Lei nº 14.133/2021, senão vejamos:

Art. 95. O instrumento de contrato é obrigatório, salvo nas seguintes hipóteses, em que a Administração poderá substituí-lo por outro instrumento hábil, como carta contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço:

(...) § 2º É nulo e de nenhum efeito o contrato verbal com a Administração, salvo o de pequenas compras ou o de prestação de serviços de pronto pagamento, assim entendidos aqueles de valor não superior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

A Lei nº 14.133/2021 prevê que, em caso de nulidade contratual, o fornecedor ou prestador de serviço deverá ser indenizado pelo serviço prestado ou fornecimento de material já entregue, justificando assim o pagamento por indenização.

O permissivo para o reconhecimento se fundamenta também na Lei nº 4.320/1964, em seu artigo 37, que afirma que a despesa pode ser reconhecida após o encerramento do exercício. A norma abre a hipótese de liquidação de despesa, pelo ente estatal, mesmo que inexistente o empenho e o contrato formal. O artigo 60, da Lei supracitada, também dispõe ser vedada a realização de despesa sem prévio empenho.



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

O reconhecimento de despesas pode ser caracterizado, então, como um procedimento administrativo por meio do qual a Administração Pública, na condição de tomadora de serviços, ou que obteve para si bem ou produto, de forma excepcional, indeniza alguém em razão de execução de serviços ou fornecimento de bens sem cobertura contratual. O objetivo é proteger o fornecedor de boa-fé que atendeu o Poder Público com serviços ou produtos, sendo-lhe devido o ressarcimento de valores, para que não reste caracterizado o enriquecimento sem causa da administração.

O reconhecimento de dívida sem cobertura contratual é uma decorrência direta do princípio geral do direito que veda o enriquecimento sem causa, de modo que, mesmo que não tenha ocorrido observância às formalidades legais para a contratação, caso a Administração tenha se beneficiado dos serviços executados ou de bens fornecidos, será obrigada a promover a devida indenização a que se refere o artigo 149 da Lei nº 14.133/2021:

Art. 149. A nulidade não exonerará a Administração do dever de indenizar o contratado pelo que houver executado até a data em que for declarada ou tornada eficaz, bem como por outros prejuízos regularmente comprovados, desde que não lhe seja imputável, e será promovida a responsabilização de quem lhe tenha dado causa.

Desse modo, caso tenha havido a prestação de serviços ou fornecimento de bem, que não estejam previstos em base contratual – ou sem a prorrogação da base contratual – não há que se falar em vínculo regular com a administração pública, não havendo para tanto fundamento legal.

Insta salientar que a responsabilidade objetiva do Estado é a regra, independentemente de ser a conduta danosa gerada por um ato comissivo ou omissivo. Nos casos de despesas realizadas sem prévio empenho, o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais sumulou da seguinte forma:



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

<u>SÚMULA 12:</u> As despesas públicas realizadas sem a observância do requisito legal do empenho prévio são irregulares e de responsabilidade pessoal do ordenador. (REVISADA NO "MG" DE/11/08 - PÁG. 72 - MANTIDA NO D.O.C DE 05/05/11 - PÁG. 08)

Há de se asseverar que o procedimento de indenização de despesas deve ser utilizado somente em caráter excepcional, e tanto é assim que o reconhecimento de despesas conduz à necessidade de apuração da responsabilidade administrativa daquele que causou a nulidade, consoante artigo 149 da Lei nº 14.133/2021.

Conforme se verifica acima, com base no dever moral, o pagamento não isenta o gestor de possíveis sanções administrativas e legais, além do direito de regresso que poderá ser exercido pela Administração Pública, após apuração de quem deu causa a irregularidade mediante processo administrativo próprio em que se observe o contraditório e a ampla defesa.

Dessa forma, tendo sido efetivamente prestado o serviço, conforme atestado pela Secretaria nos autos do processo em análise, este fato gera consequências jurídicas, como o pagamento a título de indenização, assim como a necessidade de apurar a responsabilidade de quem lhe deu causa.

O art. 37, § 6º, da Constituição da República de 1988, dispõe sobre o tema, vejamos:

"§ 6º - As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa".

Posto isso, após o pagamento, caberá apuração de responsabilidades por falhas ocorridas nos procedimentos afetos à contratação, encaminhando cópia do processo à Comissão de Inquérito Administrativo Disciplinar - CIAD do Município para instauração de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos legais.



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Para que haja a possibilidade de pagamento por indenização deve-se observar certos requisitos, sendo estes:

a) identificação do credor/favorecido; b) descrição do objeto; c) data de vencimento do compromisso; d) importância exata a ser paga; e) documentos fiscais comprobatórios; f) ateste de cumprimento do objeto; g) comprovação de pagamento de todos os encargos trabalhistas e previdenciários devidos aos prestadores de serviços; h)Que seja comprovada a boa-fé do prestador do serviço e caso perdure a disponibilidade orçamentária a celebração de termo de ajuste de contas e promovida sua publicação no Diário Oficial do Estado;

Destarte, o artigo 63 da Lei 4.320/64, disciplina sobre a comprovação do direito adquirido pelo particular para que se efetive seu pagamento através da **indenização**. Vejamos a letra da Lei:

Art. 63. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

§ 1° Essa verificação tem por fim apurar:

I - a origem e o objeto do que se deve pagar;

II - a importância exata a pagar;

III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

§ 2^{o} A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base:

I - o contrato, ajuste ou acordo respectivo;

II - a nota de empenho;

III - os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

Tal prerrogativa objetiva apurar o objeto da contratação, seus valores e as comprovações de entrega/execução, de empenho e de acordos efetuados para se extinguir a obrigação.



CONCEIÇÃO DO CASTELO PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Nesse ínterim, vemos que se depreende nos autos o pedido de pagamento no valor de R\$10.250,00 (dez mil, duzentos e cinquenta reais).

O reconhecimento da dívida, decorre da ausência de qualquer instrumento contratual válido, independente do momento em que a referida nulidade contratual é reconhecida.

Em análise ao procedimento em apreço, é possível verificar que a contratação fora realizada sem a formalização do contrato. Desta forma, o não pagamento de uma despesa oriunda de uma prestação de serviço eivada na boa-fé, segundo o Superior Tribunal de Justiça, configura enriquecimento sem causa, permanecendo a obrigação da administração em indenizar empresa contratada. Veja-se:

(...) O ordenamento jurídico pátrio veda o enriquecimento sem causa em face de contrato administrativo declarado nulo porque inconcebível que a Administração incorpore ao seu patrimônio prestação recebida do particular sem observar a contrapartida, qual seja, o pagamento correspondente ao benefício. (REsp 753039/PR, Rel. Ministro LUIZ FUX, PRIMEIRA TURMA, julgado em 21/06/2007, DJ 03/09/2007, p. 122)

O Tribunal de Contas da União, também coaduna com o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça e nesse sentido se manifesta a fim de <u>proteger o fornecedor de boa-fé que atendeu o Poder Público com serviços, mesmo sem contrato, sendo-lhe devido o ressarcimento de valores, para que não reste caracterizado o enriquecimento sem causa da administração:</u>

"Embora o Acórdão embargado tenha determinado a anulação da licitação e do contrato decorrente, permanece a obrigação de Administração em indenizar a empresa contratada pelos serviços executados até a sustação do contrato, consoante o disposto no parágrafo únido art. da Lei 8.666/93. (Acórdão n. 2.240/2006, Plenário, rel. Min. Valmir Campelo).

Nesse sentido temos o entendimento de Justem Filho:



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

"Configuraria absoluta infração às concepções fundamentais do Estado Democrático de Direito que a invalidade do ato administrativo fosse pretexto para a Administração Pública enriquecer-se indevidamente. Nem teria cabimento que a Administração promovesse a invalidação e. remetesse o particular a buscar os direitos de indenização perante o judiciário. A invalidação do ato apenas se aperfeiçoa validamente quando a Administração assegura ao particular a indenização correspondente." (JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 11ª edição. São Paulo: Dialética, 2005.)

Insta salientar, que este setor jurídico faz a análise jurídica acerca do pedido, não cabendo a este setor a análise com relação aos valores objeto do requerimento, a qual cabe a secretaria requisitante e ao setor responsável da administração pública.

Por fim, para evitar qualquer responsabilidade administrativa ao ordenador da despesa, deve ser apurada ainda, a responsabilidade do servidor que deu causa à ausência de cobertura contratual, seja para a entrega de produto ou para a prestação de serviço.

RESSALVAS

Ressalta-se que "É vedado a realização de despesa sem prévio empenho". (art. 60 da Lei n° 4.320/64), ato de improbidade administrativa.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, opino nos seguintes termos:

a) Com fulcro na competência que é assegurada no art. 89-A da Lei Orgânica do Município, <u>ultrapassadas as ressalvas, somente após</u>, opinamos **FAVORAVELMENTE** a liquidação da despesa, pelo reconhecimento de dívida da administração, devendo ser instaurado processo administrativo para apuração dos fatos, acompanhado de todos os amparos legais municipais e em consonância com a Carta Magna Brasileira;



CONCEIÇÃO DO CASTELO PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

É o parecer.

Conceição do Castelo/ES, 09 de dezembro de 2024.

VALÉRIA A. CASTRO

Assessora Jurídica Portaria Nº 157/2022

MANIFESTAÇÃO

Ratifico os termos da Manifestação acima delineada.

RHAIMISON PIANZOLA NOGUEIRA

Procurador Geral OAB/ES 31.628 Portaria nº 147/2024



Prefeitura Municipal de Vitória Secretaria Municipal de Fazenda Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e



Número da Nota 33205

Data de Emissão 19/11/2024

RPS

10506 /RPS

Competência 19/11/2024

Prestador de servicos

CPF/CNPJ

27.364.462/0001-44

Inscrição Municipal: 45036

SERVICO DE APOIO AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

DO ESPIRITO SANTO

Nome Fantasia

Nome/Razão Social

Endereço

RUA BELMIRO RODRIGUES DA SILVA, 170 - ENSEADA

DO SUÁ - CEP: 29050435

Municipio/UF

Vitoria/ES

Email: contato.sebrae@es.sebrae.com.br

Tomador de servicos

CPF/CNP1

27.165.570/0001-98

Inscrição Municipal

Nome/Razão Social MUNICIPIO DE CONCEICAO DO CASTELO

Endereço

Jose Grilo, 426 - Centro - CEP: 29370000

Município/UF

Conceição do Castelo/ES

Email educacao@conceicaodocastelo.es.gov.br

Dados complementares

unicípio da prestação do serviço: Vitoria - ES

Regime: Empresa Normal - ISS Variável

Município da incidência: Vitoria - ES

Exigibilidade: Imunidade

digo de serviço: 17.01 - Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista; apálise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares"

NAE: 7020400 - ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL, EXCETO CONSULTORIA TÉCNICA ESPECÍFICA

Discriminação dos serviços

Fertilizacao In Vitro (FIV) - Rebanho - Sebraetec. Ref. Recibo: 00018909, Entrega de 21 prenhezes distribuidas nas consultorias Sebraetec SGF03415/2023 SGF03564/2023 SGF03640/2023 SGF03677/2023 SGF03691/2023 SGF06666/2023 SGF06669/2023 SGF06670/2023 parceria Sebrae/ES e Pref. Mun. de Conceicao do Castelo, contrato 053/2023"Nao incidencia de IRPJ/CSLL/PIS/PASEP na fonte, conf. Art. 4, item III e VI da IN n 12|34/2012 de 12/01/2012, expedida pela RFB."

Valor dos serviços = R\$ 10.250,10 // Valor líquido da nota = R\$ 10.250,10

Valor líquido da nota = Valor dos serviços - PIS - Cofins - INSS - IR - CSLL - Outras retenções - Iss Retido - Desconto condicionado

Dedu ções Base de Cálculo Desconto Alíquota Valor do ISS Valor do ISS Retido (R\$) Valor do ISS (R\$) Valor do Crédito Cond. (R\$) Calculado (R\$) Devido (R\$) 0,00 10.250,10 (R\$) 0,00 0,00 0,00 0.00 0,00 0,00 IR (RE) INSS (R\$) CSLL (R\$) Cofins (R\$) Outras retenções (R\$) 0,00 0,00 0,00 0,00 0.00 0,00

Outras informações

• Esta NFS-e foi emitida com respaldo legal no Decreto 13.314/2007 e na Portaria 49/2007 e autorizada pela AIDF N° 3094/2009 de 29/10/2009; • Esta NFS-e substitui o RPS N° 10506/RPS;

Chave de validação que garante a autenticidade desta NFS-e: 08BECD87-1025-49D5-88F3-EFB71B2EC86B



CONCEIÇÃO DO CASTELO PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

PARECER JURÍDICO

PROTOCOLO GED № 14059/2024 PROCESSO GED № 8468/2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E
MEIO AMBIENTE – SOLICITAÇÃO DE
PAGAMENTO POR INDENIZAÇÃO.
RECONHECIMENTO DE DÍVIDA PELO PODER
PÚBLICO.

RELATÓRIO

Trata-se de processo administrativo eletrônico encaminhado pela Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, na qual solicita o pagamento por indenização referente o pagamento da contrapartida referente a conclusão das consultorias "Fertilização in vitro – 3 prenhezes", fruto da parceria com a Prefeitura de Conceição de Castelo, por meio do Termo de Contrato n° 053 - 2023, no valor de R\$10.250,00 (dez mil, duzentos e cinquenta reais).

Os serviços prestados foram atestados pela secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.





PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

O PROCESSO EM QUESTÃO REFERE-SE À FINALIZAÇÃO DO TERMO DE CONTRATO 053/2023.

CABE JUSTIFICAR QUE O TERMO DE CONTRATO 053/2023 CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO E O SERVIÇO DE APOIO ÁS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ES REFERENTE A AQUISIÇÃO EM CONSULTORIA TÉCNICA EM BIOTECNOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DE IMPLATAÇÃO DE EMBRIÕES BOVÍNOS, FOI EXECUTADO NO EXERCÍCIO DE 2023, PORÉM DEVIDO AO PROTOCOLODO DE VERIFICAÇÃO, QUE CONSISTE EM SÓ FINALIZAR O CONTRATO APÓS A CONFIRMAÇÃO DAS PRENHEZES, HOUVE DIFICULDADE DE ATENDER AO PRAZO DO EXERCÍCIO 2023 PELAS RAZÕES ABAIXO:

- EM 2023, MOMENTO EM QUE FOI CELEBRADO O CONTRATO OCORREU UMA SECA MUITO SEVERA EM NOSSO MUNICÍPIO, DEIXANDO AS VACAS DOS PRODUTORES DE NOSSO MUNICÍPIO FORA DAS CONDIÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS EXIGIDAS PARA REALIZAÇÃO DO IMPLANTE DOS EMBRIÕES.
- A RECUPERAÇÃO DA INTEGRIDADE DOS ANIMAIS SE DEU, EM SUA MAIORIA A PARTIR DE NOVEMBRO DE 2023, QUANDO A EXECUÇÃO DO CONTRATO VOLTOU A SER REALIZADA.
- HOUVE PROBLEMAS COM O PRESTADOR DE SERVIÇOS QUE EXECUTOU A IMPLANTAÇÃO DOS EMBRIÕES, SENDO QUE NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR A CONFIRMAÇÃO DE PRENHEZES AINDA NO EXERCÍCIO 2023.
- APÓS A TROCA DO CONSULTOR, FOI CONSTATADO QUE MUITOS ANIMAIS NÃO FICARAM GESTANTES, SENDO QUE O CONTRATO PREVIA A ENTREGA DAS PRENHEZES CONFIRMADAS POR LAUDO VETERINÁRIO EMITIDO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS.

ASSIM, FORA DAS EXPECTATIVAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE, E MESMO DO SEBRAE HOUVE INTERRUPÇÃO TEMPORÁRIA DO CONTRATO, POR PROBLEMAS TÉCNICOS (ANIMAIS INDICADOS NÃO APTOS, E DEPOIS POR NÃO CONFIRMAÇÃO DAS PRENHEZES).

SOMENTE NO EXERCÍCIO DE 2024 QUE FOI POSSÍVEL REALIZAR AS CONFIRMAÇÕES DE GESTAÇÃO QUE RESTAVAM DO CONTRATO E ASSIM, TER A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO TOTAL DO SERVICO.

NESTES TERMOS, APRESENTANDO TODA A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA, ESTA SECRETARIA, SOLICITA PAGAMENTO DA NOTA FISCAL 33205 DE 19/11/2024, NO VALOR DE R\$ 10.250,10 (DEZ MIL, DUZENTOS E CUNQUENTA REAIS E DEZ CENTAVOS), REFERENTE AO SERVIÇO PRESTADO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV), COMPROVANDO A ENTREGA DE 21 PRENHEZES DISTRIBUÍDAS NAS CONSULTORIAS SEBRAETEC: SGF03415/2023, SGF03564/2023, SGF03640/2023, SGF03677/202 3 SGF03691/2023, SGF06666/2023, SGF06669/2023 E SGF06670/2023.

CONCEIÇÃO DO CASTELO - ES, 29/11/2024

MÁRCIO SÉRGIO BISSOLI VARGAS





PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Em razão da solicitação externa da empresa, os autos vieram à análise desse setor.

Foram acostados aos autos:

- I. OFÍCIO SEC AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
- II. SOLICITAÇÃO DA EMPRESA
- III. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS
- IV. JUSTIFICATIVA DE INDENIZAÇÃO
- V. BOLETO
- VI. NOTA FISCAL
- VII. CERTIDÕES
- VIII. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA -
- IX. DESPACHO GABINETE DO PREFEITO

É o relatório. Segue a fundamentação.

PRELIMINARMENTE

Primeiramente, cumpre destacar que o parecer caracteriza-se como ato opinativo. No âmbito jurídico, sobretudo na Administração Pública, o parecer denominado de parecer jurídico, surge, na maioria dos casos, de uma consulta realizada por órgãos ou agentes públicos. A opinião do parecerista exterioriza-se a partir da emissão do respectivo parecer jurídico, do qual, em regra, não vincula o administrador, possuindo este a discricionariedade de seguir a opinião disposta ou não. Assim, feitos estes esclarecimentos, passa-se a análise do mérito do caso em comento.

MÉRITO

Primeiramente é importante destacar, que o procedimento licitatório é o meio pelo qual a administração pública busca garantir o que se encontra estabelecido pelos princípios constitucionais para poder selecionar a proposta mais vantajosa, de maneira a assegurar oportunidade igual a todos os interessados.



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Tal procedimento tem escopo na Lei nº Leis nº 14.133/2021, onde de forma obrigatória vincula o ente público a sua realização, seguindo os Princípios da Supremacia do Interesse Público e da Legalidade. Mediante assinatura de contrato administrativo e prévio empenho da despesa.

O pagamento realizado por meio de indenização ocorre no âmbito da Administração Pública quando é verificada a ilegalidade no contrato, em razão da <u>ausência de cobertura contratual</u>, que o torna nulo, invalidando os efeitos passados ou futuros, o que no caso em tela pode ser verificado, uma vez que houve a prestação de serviços fora da cobertura processual.

É de se destacar que há vedação expressa à assunção de obrigação extracontratual, nos termos do artigo 98, §2º, da Lei nº 14.133/2021, senão vejamos:

Art. 95. O instrumento de contrato é obrigatório, salvo nas seguintes hipóteses, em que a Administração poderá substituí-lo por outro instrumento hábil, como carta contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço:

(...) § 2º É nulo e de nenhum efeito o contrato verbal com a Administração, salvo o de pequenas compras ou o de prestação de serviços de pronto pagamento, assim entendidos aqueles de valor não superior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

A Lei nº 14.133/2021 prevê que, em caso de nulidade contratual, o fornecedor ou prestador de serviço deverá ser indenizado pelo serviço prestado ou fornecimento de material já entregue, justificando assim o pagamento por indenização.

O permissivo para o reconhecimento se fundamenta também na Lei nº 4.320/1964, em seu artigo 37, que afirma que a despesa pode ser reconhecida após o encerramento do exercício. A norma abre a hipótese de liquidação de despesa, pelo ente estatal, mesmo que inexistente o empenho e o contrato formal. O artigo 60, da Lei supracitada, também dispõe ser vedada a realização de despesa sem prévio empenho.



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

O reconhecimento de despesas pode ser caracterizado, então, como um procedimento administrativo por meio do qual a Administração Pública, na condição de tomadora de serviços, ou que obteve para si bem ou produto, de forma excepcional, indeniza alguém em razão de execução de serviços ou fornecimento de bens sem cobertura contratual. O objetivo é proteger o fornecedor de boa-fé que atendeu o Poder Público com serviços ou produtos, sendo-lhe devido o ressarcimento de valores, para que não reste caracterizado o enriquecimento sem causa da administração.

O reconhecimento de dívida sem cobertura contratual é uma decorrência direta do princípio geral do direito que veda o enriquecimento sem causa, de modo que, mesmo que não tenha ocorrido observância às formalidades legais para a contratação, caso a Administração tenha se beneficiado dos serviços executados ou de bens fornecidos, será obrigada a promover a devida indenização a que se refere o artigo 149 da Lei nº 14.133/2021:

Art. 149. A nulidade não exonerará a Administração do dever de indenizar o contratado pelo que houver executado até a data em que for declarada ou tornada eficaz, bem como por outros prejuízos regularmente comprovados, desde que não lhe seja imputável, e será promovida a responsabilização de quem lhe tenha dado causa.

Desse modo, caso tenha havido a prestação de serviços ou fornecimento de bem, que não estejam previstos em base contratual – ou sem a prorrogação da base contratual – não há que se falar em vínculo regular com a administração pública, não havendo para tanto fundamento legal.

Insta salientar que a responsabilidade objetiva do Estado é a regra, independentemente de ser a conduta danosa gerada por um ato comissivo ou omissivo. Nos casos de despesas realizadas sem prévio empenho, o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais sumulou da seguinte forma:



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

<u>SÚMULA 12:</u> As despesas públicas realizadas sem a observância do requisito legal do empenho prévio são irregulares e de responsabilidade pessoal do ordenador. (REVISADA NO "MG" DE/11/08 - PÁG. 72 - MANTIDA NO D.O.C DE 05/05/11 - PÁG. 08)

Há de se asseverar que o procedimento de indenização de despesas deve ser utilizado somente em caráter excepcional, e tanto é assim que o reconhecimento de despesas conduz à necessidade de apuração da responsabilidade administrativa daquele que causou a nulidade, consoante artigo 149 da Lei nº 14.133/2021.

Conforme se verifica acima, com base no dever moral, o pagamento não isenta o gestor de possíveis sanções administrativas e legais, além do direito de regresso que poderá ser exercido pela Administração Pública, após apuração de quem deu causa a irregularidade mediante processo administrativo próprio em que se observe o contraditório e a ampla defesa.

Dessa forma, tendo sido efetivamente prestado o serviço, conforme atestado pela Secretaria nos autos do processo em análise, este fato gera consequências jurídicas, como o pagamento a título de indenização, assim como a necessidade de apurar a responsabilidade de quem lhe deu causa.

O art. 37, § 6º, da Constituição da República de 1988, dispõe sobre o tema, vejamos:

"§ 6º - As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa".

Posto isso, após o pagamento, caberá apuração de responsabilidades por falhas ocorridas nos procedimentos afetos à contratação, encaminhando cópia do processo à Comissão de Inquérito Administrativo Disciplinar - CIAD do Município para instauração de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos legais.



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Para que haja a possibilidade de pagamento por indenização deve-se observar certos requisitos, sendo estes:

a) identificação do credor/favorecido; b) descrição do objeto; c) data de vencimento do compromisso; d) importância exata a ser paga; e) documentos fiscais comprobatórios; f) ateste de cumprimento do objeto; g) comprovação de pagamento de todos os encargos trabalhistas e previdenciários devidos aos prestadores de serviços; h)Que seja comprovada a boa-fé do prestador do serviço e caso perdure a disponibilidade orçamentária a celebração de termo de ajuste de contas e promovida sua publicação no Diário Oficial do Estado;

Destarte, o artigo 63 da Lei 4.320/64, disciplina sobre a comprovação do direito adquirido pelo particular para que se efetive seu pagamento através da **indenização**. Vejamos a letra da Lei:

Art. 63. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

§ 1° Essa verificação tem por fim apurar:

I - a origem e o objeto do que se deve pagar;

II - a importância exata a pagar;

III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

§ 2^{o} A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base:

I - o contrato, ajuste ou acordo respectivo;

II - a nota de empenho;

III - os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

Tal prerrogativa objetiva apurar o objeto da contratação, seus valores e as comprovações de entrega/execução, de empenho e de acordos efetuados para se extinguir a obrigação.



CONCEIÇÃO DO CASTELO PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

Nesse ínterim, vemos que se depreende nos autos o pedido de pagamento no valor de R\$10.250,00 (dez mil, duzentos e cinquenta reais).

O reconhecimento da dívida, decorre da ausência de qualquer instrumento contratual válido, independente do momento em que a referida nulidade contratual é reconhecida.

Em análise ao procedimento em apreço, é possível verificar que a contratação fora realizada sem a formalização do contrato. Desta forma, o não pagamento de uma despesa oriunda de uma prestação de serviço eivada na boa-fé. segundo o Superior Tribunal de Justiça, configura enriquecimento sem causa, permanecendo a obrigação da administração em indenizar empresa contratada. Veja-se:

(...) O ordenamento jurídico pátrio veda o enriquecimento sem causa em face de contrato administrativo declarado nulo porque inconcebível que a Administração incorpore ao seu patrimônio prestação recebida do particular sem observar a contrapartida, qual seja, o pagamento correspondente ao benefício. (REsp 753039/PR, Rel. Ministro LUIZ FUX, PRIMEIRA TURMA, julgado em 21/06/2007, DJ 03/09/2007, p. 122)

O Tribunal de Contas da União, também coaduna com o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça e nesse sentido se manifesta a fim de <u>proteger o fornecedor de boa-fé</u> que atendeu o Poder Público com serviços, mesmo sem contrato, sendo-lhe devido o <u>ressarcimento de valores, para que não reste caracterizado o enriquecimento sem causa</u> da administração:

"Embora o Acórdão embargado tenha determinado a anulação da licitação e do contrato decorrente, permanece a obrigação de Administração em indenizar a empresa contratada pelos serviços executados até a sustação do contrato, consoante o disposto no parágrafo únido art. da Lei 8.666/93. (Acórdão n. 2.240/2006, Plenário, rel. Min. Valmir Campelo).

Nesse sentido temos o entendimento de Justem Filho:



PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

"Configuraria absoluta infração às concepções fundamentais do Estado Democrático de Direito que a invalidade do ato administrativo fosse pretexto para a Administração Pública enriquecer-se indevidamente. Nem teria cabimento que a Administração promovesse a invalidação e. remetesse o particular a buscar os direitos de indenização perante o judiciário. A invalidação do ato apenas se aperfeiçoa validamente quando a Administração assegura ao particular a indenização correspondente." (JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 11ª edição. São Paulo: Dialética, 2005.)

Insta salientar, que este setor jurídico faz a análise jurídica acerca do pedido, não cabendo a este setor a análise com relação aos valores objeto do requerimento, a qual cabe a secretaria requisitante e ao setor responsável da administração pública.

Por fim, para evitar qualquer responsabilidade administrativa ao ordenador da despesa, deve ser apurada ainda, a responsabilidade do servidor que deu causa à ausência de cobertura contratual, seja para a entrega de produto ou para a prestação de serviço.

RESSALVAS

Ressalta-se que "É vedado a realização de despesa sem prévio empenho". (art. 60 da Lei n° 4.320/64), ato de improbidade administrativa.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, opino nos seguintes termos:

a) Com fulcro na competência que é assegurada no art. 89-A da Lei Orgânica do Município, <u>ultrapassadas as ressalvas, somente após</u>, opinamos **FAVORAVELMENTE** a liquidação da despesa, pelo reconhecimento de dívida da administração, devendo ser instaurado processo administrativo para apuração dos fatos, acompanhado de todos os amparos legais municipais e em consonância com a Carta Magna Brasileira;



CONCEIÇÃO DO CASTELO PREFEITURA

Estado do Espírito Santo

É o parecer.

Conceição do Castelo/ES, 09 de dezembro de 2024.

VALÉRIA A. CASTRO

Assessora Jurídica Portaria Nº 157/2022

MANIFESTAÇÃO

Ratifico os termos da Manifestação acima delineada.

RHAIMISON PIANZOLA NOGUEIRA

Procurador Geral OAB/ES 31.628 Portaria nº 147/2024



Venda Nova do Imigrante – ES, 25 de novembro de 2024.

OF. URSR/VNI Nº. 004/2024.

ASSUNTO: Solicitação de Pagamento de Remanescente do Termo de Contrato nº. 053/2023, firmado com a Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo.

Exmº Srº Prefeito,

Venho por meio deste, SOLICITAR o pagamento da contrapartida referente a conclusão das consultorias "Fertilização in vitro – 3 prenhezes", fruto da parceria com a Prefeitura de Conceição de Castelo, por meio do Termo de Contrato nº 053-2023, no valor de R\$10.250,00 (dez mil, duzentos e cinquenta reais).

Nada mais havendo a se tratar, despeço-me,

Atenciosamente,

PATRÍCIA GONÇALVES CANGUSSU

Gerente da Unidade Regional Serrana

URSR - SEBRAE/ES

Ao Exmº Srº. CHRISTIANO SPADETTO Prefeito Municipal de Conceição do Castelo - ES



Prefeitura Municipal de Vitória Secretaria Municipal de Fazenda Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e



Número da Nota Data de Emissão 33205 19/11/2024

RPS

10506 /RPS

Competência 19/11/2024

Prestador de serviços



CPF/CNPJ

27.364.462/0001-44

Inscrição Municipal: 45036

SERVICO DE APOIO AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

DO ESPIRITO SANTO

Nome Fantasia SERRAE/ES

RUA BELMIRO RODRIGUES DA SILVA, 170 - ENSEADA

DO SUÁ - CEP: 29050435

Município/UF

Vitoria/ES Email: contato.sebrae@es.sebrae.com.br

Tomador de servicos

CPF/CNPJ

27.165.570/0001-98

Inscrição Municipal

Nome/Razão Social MUNICIPIO DE CONCEICAO DO CASTELO

Endereço

Jose Grilo, 426 - Centro - CEP: 29370000

Município/UF

Conceição do Castelo/ES

Email educacao@conceicaodocastelo.es.gov.br

Dados complementares

Município da prestação do serviço: Vitoria - ES

Regime: Empresa Normal - ISS Variável

Município da incidência: Vitoria - ES

Exigibilidade: Imunidade

código de servico: 17.01 - Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista; nálise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, nclusive cadastro e similares"

NAE: 7020400 - ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL, EXCETO CONSULTORIA TÉCNICA ESPECÍFICA

Discriminação dos serviços

Hertilizacao In Vitro (FIV) - Rebanho - Sebraetec. Ref. Recibo: 00018909, Entrega de 21 prenhezes distribuidas nas consultorias Sebraetec SGF03415/2023 SGF03564/2023 SGF03640/2023 SGF03677/2023 SGF03691/2023 SGF06666/2023 SGF06669/2023 SGF06670/2023 parceria Sebrae/ES e Pref. Mun. de Conceicao do Castelo, contrato 053/2023"Nao incidencia de IRPJ/CSLL/PIS/PASEP na fonte, conf. Art. 4, item III e VI da IN n 1234/2012 de 12/01/2012, expedida pela RFB."

Valor dos serviços = R\$ 10.250,10 // Valor líquido da nota = R\$ 10.250,10

Valor líquido da nota = Valor dos serviços - PIS - Cofins - INSS - IR - CSLL - Outras retenções - Iss Retido - Desconto condicionado

Deduções (R\$) 0,00	Base de Cálculo (R\$) 10.250,10	Desconto Cond. (R\$) 0,00	Alíquota (%) 0,00		Valor do ISS Calculado (R\$) 0,00		Valor do ISS Devido (R\$) 0,00	Valor do ISS Retido (R\$) 0,00	Valor do Crédito (R\$) 0,00
IR (R\$) 0,00	INSS (R\$) 0,00	CSLL (R\$) 0,00		PIS (R 0,00	-1,	Cofins (0,00		Outras retenções (R\$) 0,00	

Outras informações

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo legal no Decreto 13.314/2007 e na Portaria 49/2007 e autorizada pela AIDF N° 3094/2009 de 29/10/2009; • Esta NFS-e substitui o RPS N° 10506/RPS;
- Chave de validação que garante a autenticidade desta NFS-e: 08BECD87-1025-49D5-88F3-EFB71B2EC86B



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO. ES

TERMO DE CONTRATO Nº 053/2023

Protocolo GED nº 1666/2023 e Processo GED nº 1189/2023 Código de Identificação Cidades: 2023.021E0700001.09.0022

> CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO, ES E A EMPRESA SEBRAE-SERV. DE APOIO AS MICROS E PEQ.EMPRESAS ES.

O MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO, ES, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº. 27.165.570/0001-98, com sede à Av. José Grilo, nº 426, Centro, Conceição do Castelo, ES, neste ato representando pelo Prefeito Municipal o Sr. CHRISTIANO SPADETTO, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Avenida José Grilo, nº 794, Centro, Conceição do Castelo, ES, CEP 29.370-000, inscrito no CPF sob o nº 003.755.567-70 e no RG sob o nº 961351 SPTC/ES, doravante denominado CONTRATANTE e, de outro lado, a empresa SEBRAE-SERV. DE APOIO AS MICROS E PEQ.EMPRESAS ES, inscrito no CNPJ sob o nº 27.364.462/0001-44, com sede à Rua Belmiro Rodrigues da Silva, nº 170, Enseada do Sua, Vitória, ES, CEP 29.050-435, neste ato representada pelo Sr. JOSÉ EUGENIO VIEIRA, portador do CPF nº 036.111.327-72 e do RG nº 133.215 SSP/ES, doravante denominada CONTRATADA, resolvem firmar o presente contrato nos termos do art. 24, inciso XIII, da Lei Federal n.º 8.666, que se regerá mediante as cláusulas e condições que subseguem.

1 - CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 - O objeto do presente contrato é a aquisição de consultoria técnica em Biotecnologia para realização de implantação de 50 (cinquenta) embriões bovinos, Fertilização In Vitrouma biotecnologia em que se utiliza o material genético de animais comprovadamente superiores para acelerar e maximizar os resultados e índices reprodutivos de uma propriedade.

Especificações	VALOR TOTAL
Fertilização In Vitro (FIV) -Rebanho: Gado de Leite -03 prenhezes custam o valor total de R\$ 4.881,00, sendo que o cliente paga R\$ 1.464,30, 30% do valor, e o SEBRAE subsidia 70%.Levando em consideração esta solução e a expectativa deste município em atender 16 produtores (cerca de 50 prenhezes), o valorda contrapartida para o município de Conceição do Castelo ficaria 30% referente a contrapartida do produtor rural.	R\$ 23.428,00

Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo, ES - Av. José Grilo, № 426, Centro, Conceição do Castelo, Cep. 29370-000, Tel.: 3547



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO, ES

2 - CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR E PAGAMENTO

- 2.1 O valor do presente Termo de Contrato é de R\$ 23.428,80 (vinte e três mil, quatrocentos e vinte e oito reais e oitenta centavos).
- 2.2 O pagamento deverá ser realizado em (30) trinta dias após a emissão do contrato.

3 - CLÁUSULA TERCEIRA - DO REAJUSTAMENTO

3.1 - Os preços contratados são fixos, não sofrendo qualquer reajustamento.

4 - CLÁUSULA QUARTA - DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO, EXECUÇÃO DO CONTRATO

- 4.1 A execução do presente contrato será acompanhada pelo Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sr. **JOSÉ LEONARDO ZANÃO** (gestor do contrato), que junto com o fiscal do contrato deverá atestar a realização dos serviços contratados, exercendo as atividades de orientação, fiscalização e controle previstas no Decreto nº 2.376 e 2.453/2014 e Art. 67 da Lei 8.666/93, que deverá atestar a realização dos serviços contratados.
- 4.2 O serviço será entregue em remessa única no prazo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

5 - CLÁUSULA QUINTA - DOS ACRÉSCIMOS E SUPRESSÕES

5.1 - O Município se reserva o direito de aumentar ou diminuir o objeto do presente Contrato, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento), de acordo com o parágrafo primeiro do art. 65 da Lei 8.666/93.

6 - CLÁUSULA SEXTA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

6.1 - O prazo de vigência do contrato será de **11 de abril de 2023 a 31 de dezembro de 2023.**

7 - CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 - A despesa decorrente do presente contrato correrão a conta da dotação orçamentária, a saber: 018001 - Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, ficha 0169, fonte de recurso 1500000 (Recurso Próprio) e elemento de despesa 3.3.93.39.00000 (Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica- Consorcio).

8 - CLÁUSULA OITAVA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

- 8.1 OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:
- 8.1.1 Definir o local da prestação dos serviços com antecedência, quando for o caso,

Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo, ES - Av. José Grilo, № 426, Centro, Conceição do Castelo, Cep. 29370-000, Tel.: 3547 1101/1599- E-mail: contratos.pmcc@gmail.com.



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO, ES

comunicando ao contratado;

- 8.1.2 Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;
- 8.1.3 Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades;
- 8.1.4 A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.
- 8.2 OBRIGAÇÃO DA CONTRATADA:
- 8.2.1- Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, local, prazos constantes no presente Termo de Referência, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo;
- 8.2.2 Responsabilizar-se pelos vícios e danos causados à Administração ou a terceiros, decorrentes do objeto;
- 8.2.3 Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado no Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos ou serviços prestados em desacordo com o presente termo;
- 8.2.4 Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na contratação;
- 8.2.5 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos
- 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
- 8.2.6 Providenciar a imediata correção das deficiências apontadas pelo Setor Competente e pela Fiscalização do Contrato;
- 8.2.7 Assumir inteira responsabilidade técnica pelo produto (ou pela execução dos serviços), correndo por sua própria conta todos os ônus, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e outras despesas concernentes à execução dos serviços.

9 - CLÁUSULA NONA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

9.1 - O atraso injustificado na execução do contrato sujeitará o licitante contratado à aplicação de multa de mora, nas seguintes condições:



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO. ES

- 9.1.1 Fixa-se a multa de mora em 0,3 % (três décimos por cento) por dia de atraso, a incidir sobre o valor total reajustado do contrato, ou sobre o saldo reajustado não atendido, caso o contrato encontre-se parcialmente executado;
- 9.1.2 Os dias de atraso serão contabilizados em conformidade com o cronograma de execução do contrato:
- 9.1.3 A aplicação da multa de mora não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as outras sanções previstas na Lei 8.666/1993;
- 9.2 A inexecução total ou parcial do contrato ensejará a aplicação das seguintes sanções ao licitante contratado:
- 9.2.1 Advertência, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;
- 9.2.2 Multa compensatória por perdas e danos, no montante de até 15% (quinze por cento) sobre o saldo contratual reajustado não executado pelo particular;
- 9.2.3 Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública, por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- 9.2.4 Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
- 9.2.5 Será aplica ainda, multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;
- 9.2.6 As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.
- 9.3 Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:
- 9.3.1 Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- 9.3.2 Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 9.3.3 Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo, ES - Av. José Grilo, № 426, Centro, Conceição do Castelo, Cep. 29370-000, Tel.: 3547 1101/1599- E-mail: contratos.pmcc@gmail.com.



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO, ES

- 9.4 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de1999.
- 9.5 As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa do Município e cobrados judicialmente.
- 9.6 A multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebirnento da comunicação enviada pela autoridade competente.
- 9.7 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

10 - CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO

10.1 - A rescisão do contrato poderá ser determinada por ato unilateral e escrito da administração, nos casos previstos no Art. 78 da Lei 8666/93.

1.1 - CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E DO FORO

- 11.1 Fica eleito o Foro da Comarca de Conceição do Castelo ES, como competente para dirimir todas as questões que por ventura venham a surgirem decorrentes da execução deste Contrato.
- 11.2 E por estarem assim justos e Contratados, declaram as partes aceitarem todas em 2 (duas) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas abaixo assinados.

Conceição do Castelo - ES, 05 de abril de 2023.

CHISTIANO SPADETTO Prefeito Municipal Contratante

JOSÉ EUGENIO VIEIRA SEBRAE-SERV. DE APOIO AS MICROS E PEQ.EMPRESAS ES Contratada



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO, ES

TESTEMUNH	AS:	
		CPF
		CPF

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

TERMO DE CONTRATO 053-2023 CORRETO (1)

O documento acima foi proposto para assinatura digital através da plataforma de assinaturas do SEBRAE. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas/#/search?codigo=DE-12-72-3C-D5-86-37-11-83-97-BF-50-84-26-D6-7D-AF-2D-1B-1B acesse o site

https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas/#/search e digite o código abaixo:

CÓDIGO: DE-12-72-3C-D5-86-37-11-83-97-BF-50-84-26-D6-7D-AF-2D-1B-1B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status é(são):

√ Jose Eugenio Vieira

11/04/2023 09:07:37

Status: Assinado eletronicamente, mediante senha de rede, pessoal e intransferível

IP: 177, *** *** **5





PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Solicitação de Pagamento FIV - CONCEIÇÃO DO CASTELO

O documento acima foi proposto para assinatura digital através da plataforma de assinaturas do SEBRAE. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas/#/search?codigo=EF-39-C6-8B-DB-15-43-BB-FA-C6-EC-11-91-0F-FB-9E-10-6D-EB-F9 acesse o site

https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas/#/search e digite o código abaixo:

CÓDIGO: EF-39-C6-8B-DB-15-43-BB-FA-C6-EC-11-91-0F-FB-9E-10-6D-EB-F9

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status é(são):

28/11/2024 09:26:31

Status: Assinado eletronicamente, mediante senha de rede, pessoal e intransferível

IP: 104.*** *** **0



Solicitação de Pagamento referente ao Termo de Contrato 053-2023 - FIV Conceição do Castelo

De: Luana Bellon (luana.bellon@es.sebrae.com.br)

Para: marciobissoli@yahoo.com.br

Data: quinta-feira, 7 de novembro de 2024 às 11:42 BRT

Prezado Márcio.

Conforme solicitado, em relação aos pagamentos restantes do Termo de contrato 053-2023, para as demandas de Fertilização in Vitro (FIV) - 3 prenhezes, segue relação das consultorias finalizadas, onde as linhas verdes identificam os contratos cujas contrapartidas foram recebidas pelo SEBRAE e as demais ainda

QNTD	SGF	CONTRATO	NOME DO PRODUTOR	CPF	INSCRIÇÃO ESTADUAL DE DAP PRODUTOR		CAF	PRENHEZES CONFIRMADAS	
1.	SGF03381/2023	CF.03381.23	CONSTANTE DALVI		100744390		_	3	R\$ 1.464,30
2.	SGF03547/2023	CF.03547.23	ANDRÉ PEIXOTO BRAVIN		-	SDW0144429537322809220229	_	3	R\$ 1.464,30
3	SGF03783/2023	CF.03783.23	ADILSON DE AZEVEDO MOREIRA		110988060	_	, -	3	R\$ 1.464,30
4	SGF034:15/2023	CF.03415.23	ERNESTO DESTEFANI		110132408	_	-	2	R\$ 976,20
5	SGF03564/2023	CF.03564.23	JOSÉ JORGE BRAVIN	7	110874145	SDW0658494007100602091127		3	R\$ 1.464,30
6	SGF03640/2023	CF.03640.23	PAULO HENRIQUE M. ASEVEDO			_	ES062023.01.000457082CAF	3	R\$ 1.464,30
7	SGF03677/2023	CF.03677.23	REGINALDO	3	111500354	- 1	-	3	R\$ 1.464,30
8	SGF03691/2023	CF.03691.23	LUIZ PAIO	=	110308166	-	-	3	R\$ 1.464,30
9	SGF06666/2023	CF.06666.23	JONAS DOS SANTOS		111039100	SDW00421518375815061	_	3	R\$ 1.464,30
10	SGF06669/2023	CF.06669.23	ERNESTO DESTEFANI		110132408	-	-	3	R\$ 1.464,30
11	SGF06670/2023	CF.06670.23	ANDRÉ PEIXOTO BRAVIN			SDW0144429537322809220229	-	1	R\$ 488,10
							Total a rec	eber do parceiro	R\$ 10.250,10

Obs: o valor por prenhez entregue ao final do contrato, considerando o valor da consultoria à época da formalização da parceria, era de R\$ 488,10.

À disposição.



Luana Bellon

Unidade Regional Serrana Analista

(27) 97602-1899/ (27) 97602-1894 Venda Nova do Imigrante - ES luana.bellon@es.sebrae.com.br





Esta mensagem (in du indo cualquer anexo) e dirigida apenas para o uso do indivíduo ou da entidade a qual está endereçada e pode conter informações privadas, proprietárias, priv legiadas ou confidenciais que podem servir como evicâncias sob as lais uplicaives ou em processas judicais.

Class voca ñas ose à nas implicaives ou em processas judicais.

Class voca ñas ose à nas implicaives ou em processas judicais.

Class voca ñas ose à nas implicaives ou em processas judicais.

Class voca ñas ose à cestimamente probidia. Se você recebeu essa comunicação por engano, notifique o remetema imadiatamente e (i) destrua essa mensagem se estiver impressa ou (ii) exclua innediatamente essa mensagem se esta for uma comunicação eletrônica.

JUSTIFICATIVA:

O PROCESSO EM QUESTÃO REFERE-SE À FINALIZAÇÃO DO TERMO DE CONTRATO 053/2023.

CABE JUSTIFICAR QUE O TERMO DE CONTRATO 053/2023 CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO E O SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ES REFERENTE A AQUISIÇÃO EM CONSULTORIA TÉCNICA EM BIOTECNOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DE IMPLATAÇÃO DE EMBRIÕES BOVINOS, FOI EXECUTADO NO EXERCÍCIO DE 2023, PORÉM DEVIDO AO PROTOCOLODO DE VERIFICAÇÃO, QUE CONSISTE EM SÓ FINALIZAR O CONTRATO APÓS A CONFIRMAÇÃO DAS PRENHEZES, HOUVE DIFICULDADE DE ATENDER AO PRAZO DO EXERCÍCIO 2023 PELAS RAZÕES ABAIXO:

- EM 2023, MOMENTO EM QUE FOI CELEBRADO O CONTRATO OCORREU UMA SECA MUITO SEVERA EM NOSSO MUNICÍPIO, DEIXANDO AS VACAS DOS PRODUTORES DE NOSSO MUNICÍPIO FORA DAS CONDIÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS EXIGIDAS PARA REALIZAÇÃO DO IMPLANTE DOS EMBRIÕES.
- A RECUPERAÇÃO DA INTEGRIDADE DOS ANIMAIS SE DEU, EM SUA MAIORIA A PARTIR DE NOVEMBRO DE 2023, QUANDO A EXECUÇÃO DO CONTRATO VOLTOU A SER REALIZADA.
- HOUVE PROBLEMAS COM O PRESTADOR DE SERVIÇOS QUE EXECUTOU A IMPLANTAÇÃO DOS EMBRIÕES, SENDO QUE NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR A CONFIRMAÇÃO DE PRENHEZES AINDA NO EXERCÍCIO 2023.
- APÓS A TROCA DO CONSULTOR, FOI CONSTATADO QUE MUITOS ANIMAIS NÃO FICARAM GESTANTES, SENDO QUE O CONTRATO PREVIA A ENTREGA DAS PRENHEZES CONFIRMADAS POR LAUDO VETERINÁRIO EMITIDO PELO PRESTADOR DE SERVICOS.

ASSIM, FORA DAS EXPECTATIVAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE, E MESMO DO SEBRAE HOUVE INTERRUPÇÃO TEMPORÁRIA DO CONTRATO, POR PROBLEMAS TÉCNICOS (ANIMAIS INDICADOS NÃO APTOS, E DEPOIS POR NÃO CONFIRMAÇÃO DAS PRENHEZES).

SOMENTE NO EXERCÍCIO DE 2024 QUE FOI POSSÍVEL REALIZAR AS CONFIRMAÇÕES DE GESTAÇÃO QUE RESTAVAM DO CONTRATO E ASSIM, TER A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA EXECUÇÃO TOTAL DO SERVIÇO.

NESTES TERMOS, APRESENTANDO TODA A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA, ESTA SECRETARIA, SOLICITA PAGAMENTO DA NOTA FISCAL 33205 DE 19/11/2024, NO VALOR DE R\$ 10.250,10 (DEZ MIL, DUZENTOS E CUNQUENTA REAIS E DEZ CENTAVOS), REFERENTE AO SERVIÇO PRESTADO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV), COMPROVANDO A ENTREGA DE 21 PRENHEZES DISTRIBUÍDAS NAS CONSULTORIAS SEBRAETEC: SGF03415/2023, SGF03564/2023, SGF03640/2023, SGF03677/202 3 \$GF03691/2023, \$GF06666/2023, \$GF06669/2023 E SGF06670/2023.

CONCEIÇÃO DO CASTELO - ES, 29/11/2024

MÁRCIO SÉRGIO BISSOLI VARGAS

MATRÍCULA: 039447 - MÉDICO VETERINÁRIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



Recibo do Pagador

BANCO DO BRASIL

001-9 00190.00009 01074.224807 00142.360171 9 99150001025010

CNPJ 29/11/2024 27.165.570/0001-98 MUNICIPIO CONCEICAO DO CASTELO MUNICIPIO CONCEICAO DO CASTELO Agência/Código do Beneficiário 29370-000 CONCEICAO DO CASTELO ES 0021-3/89594-6 CNPJ Nosso Número Nome do Benef ciário / Endereço 27.364.462/0001-44 00010742248000142360 SERVICO DE APOIO AS MICROS E PEQUENAS EM R BELMIRO RODRIGUES DA SILVA 170 - ENSEADA DO SUA Valor do Documento 29050-435 VITORIA ES 10.250,10

Data Processamento Espécie Doc (=) Valor Pago Nr. do documento Uso do Barico N 14/11/2024 360 DS Autenticação mecânica

001-9

00190.00009 01074.224807 00142.360171 9 99150001025010

Data de Vencimento 29/11/2024 Pagar preferencialmente nos canais de autoatendimento do Banco do Brasil. CNP. Agência/Código do Beneficiário Nome do Beneficiário 0021-3/89594-6 SERVICO DE APOIO AS MICROS E PEQUENAS EM 27.364.462/0001-44 Nosso Número Data Processamento Espécie Doc Aceite Data do Documento Nr. do documento 00010742248000142360 DS N 14/11/2024 360 14/11/2024 (x) Valor (=) Valor co Documento Quantidade Uso do Banco Carteira Espécie 10.250,10 R\$ 17 (-) Desconto/Abatimento Informações de Responsabilidade do Beneficiário 0,00 JUROS: DISPENSADO (+) Juros/Multa 0,00 (=) Valor Coorado 10.250,10

Entrega de 21 prenhezes do termo de contrato 053 2023

Nome do Pagador / Endereço
MUNICIPIO CONCEICAO DO CASTELO MUNICIPIO CONCEICAO DO CASTELO 29370-000 CONCEICAO DO CASTELO ES

CNPJ 27.165.570/0001-98

Beneficiário Final

CPF / CNPJ



Autenticação mecânica - Ficha de Compensação

Autenticar documento em https://cmcc.splonline.com.br/autenticidadeo-digital.html#!/portal/digital.ntml#!/portal/digital.html#!/portal/digital.html#!/portal/n° 2.200-2/2007; que institur a lifira-estrutura de Chaves Publicas Brasileira - ICP-Brasil.



Prefeitura Municipal de Vitória Secretaria Municipal de Fazenda Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e



Número da Nota Data de Emissão 33205 19/11/2024

RPS 10506 /RPS Competência 19/11/2024

Prestador de serviços



CPF/CNPJ 27.364.462/0001-44

Inscrição Municipal: 45036

SERVICO DE APOIO AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS DO ESPIRITO SANTO

SEBRAF/ES

RUA BELMIRO RODRIGUES DA SILVA, 170 - ENSEADA

DO SUÁ - CEP: 29050435

Vitoria/ES Email:contato.sebrae@es.sebrae.com.br

Tomador de servicos

dPF/CNPJ

27.165.570/0001-98

Inscrição Municipal

ome/Razão Social MUNICIPIO DE CONCEICAO DO CASTELO

Endereco

Jose Grilo, 426 - Centro - CEP: 29370000

Município/UF

Conceição do Castelo/ES

Email educacao@conceicaodocastelo.es.gov.br

Dados complementares

Município da prestação do serviço: Vitoria - ES

Regime: Empresa Normal - ISS Variável

Município da incidência: Vitoria - ES

Exigibilidade: Imunidade

Código de serviço: 17.01 - Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista; análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares"

CNAE: 7020400 - ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL, EXCETO CONSULTORIA TÉCNICA ESPECÍFICA

Discriminação dos serviços

Fertilizacao In Vitro (FIV) - Rebanho - Sebraetec. Ref. Recibo: 00018909, Entrega de 21 prenhezes distribuidas has consultorias Sebraetec SGF03415/2023 SGF03564/2023 SGF03640/2023 SGF03677/2023 SGF03691/2023 SGF06666/2023 SGF06669/2023 SGF06670/2023 parceria Sebrae/ES e Pref. Mun. de Conceicao do Castelo, contrato 053/2023"Nao incidencia de IRPJ/CSLL/PIS/PASEP na fonte, conf. Art. 4, item III e VI da IN n 1234/2012 de 12/01/2012, expedida pela RFB."

Valor dos serviços = R\$10.250,10 // Valor líquido da nota = R\$10.250,10

Valor líquido da nota = Valor dos serviços - PIS - Cofins - INSS - IR - CSLL - Outras retenções - Iss Retido - Desconto condicionado

	R\$)	Base de Cálculo (R\$) 1.0.250,10	Desconto Cond. (R\$) 0,00	Alíquota (%) 0,00		Valor do ISS Calculado (R\$) 0,00		Valor do ISS Devido (R\$) 0,00	Retido (R\$)	Valor do Crédito (R\$) 0,00
-	R (R\$) 0,00	INSS (Rs) 0,00	CSLL (R\$) 0,00		PIS (1 0,0		Cofins (0,00		Outras retenções (R\$) 0,00	

Outras informações

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo legal no Decreto 13.314/2007 e na Portaria 49/2007 e autorizada pela AIDF N° 3094/2009 de 29/10/2009; • Esta NFS-e substitui o RPS N° 10506/RPS;
- Chave de validação que garante a autenticidade desta NFS-e: 08BECD87-1025-49D5-88F3-EFB71B2EC86B .

